

GEOGRAFIA**FRENTE 1****MÓDULO 1
FORMAÇÃO DA POPULAÇÃO
BRASILEIRA**

- 1) naturais / missionária / indígenas.
- 2) quilombos / África / Palmares (AL) / Cafundó (Salto de Pirapora).
- 3) A foto caracteriza a exploração da mão-de-obra e de recursos naturais realizada desde a época colonial mantendo-se nas áreas periféricas do mundo.
- 4) Contribuíram de diversas maneiras em aspectos culturais, lingüísticos, simbólicos, culinária, artes, música e trabalho.
- 5) Selvagem / indolente.
- 6) B
- 7) Criadores de gado / bandeirantes / senhores de lavras.
- 8) E
- 9) Religiosidade, técnicas de produção, organização do espaço e costumes.

**MÓDULO 2
POPULAÇÃO DO BRASIL NO
CONTEXTO MUNDIAL**

- 1) má ou irregular / demográfica ou populacional
- 2) D
- 3) O Brasil caracteriza-se pela má distribuição populacional com forte concentração no Centro-Sul.
- 4) a) densamente povoadas apresentam maior oferta de trabalho em atividades agrárias e industriais sendo mais atrativas.
- 5) b) fracamente povoadas apresentam atividades primárias e condições de vida insatisfatórias que muitas vezes atuam como fatores de expulsão.
- 6) São Paulo, Minas Gerais, Bahia, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro.
- 7) 21,8 hab/km²; fracamente
- 8) Pressão em recursos alimentares e hídricos, falta de moradias.
- 9) O problema está na má distribuição.
- 10) a) densamente povoadas, elevado número de hab/km².
- 11) Apresenta elevada população absoluta e baixa densidade demográfica.

**MÓDULO 3
CRESCIMENTO POPULACIONAL**

- 1) É a taxa resultante da diferença entre as taxas de natalidade e de mortalidade.
 $CV = TN - TM$.

2) É o crescimento que leva em consideração não apenas a diferença entre a natalidade e mortalidade, mas, também, a diferença entre imigração e emigração.

$$CA = CV + I - E$$

3) Na taxa de natalidade: a urbanização é responsável por muitas opções de lazer, acesso a anticoncepcionais, além de estimular casamentos tardios e propiciar mais informação. Na taxa de mortalidade: a urbanização permite mais facilidade de acesso a médicos, hospitais, farmácias, melhores condições higiênicossanitárias, e informações.

- 4) Natalidade.
- 5) Existe uma má distribuição de renda com forte concentração em mãos de uma minoria da população.
- 6) Taxa de mortalidade infantil e taxa de fecundidade.
- 7) Aqueles que reivindicam a Reforma Agrária almejam reproduzir as formas de sobrevivência e alimentação com uma melhor distribuição de terras e de recursos para o exercício do trabalho. Mas tal procedimento, distribui renda e meios de consumo sem melhorar necessariamente os indicadores de qualidade de vida.
- 8) C

**MÓDULO 4
TEORIAS DEMOGRÁFICAS**

- 1) Karl Marx
- 2) Thomas Robert Malthus
- 3) PA; PG
- 4) Malthus não considerou a evolução tecnológica no campo e um possível aumento da produtividade, nem o fato de que a população não cresceu geometricamente. Ele avaliou uma determinada situação e fez o recorte histórico de uma época.

5) D

6) Os reformistas consideram a miséria como a principal responsável pelo elevado crescimento populacional, sendo necessário realizar grandes mudanças socioeconômicas que permitiriam melhorar a qualidade de vida.

São os teóricos que associam o crescimento populacional às questões ambientais. É preciso conter o rápido crescimento populacional para não provocar riscos futuros.

Os neomalthusianos concordam que a agricultura é capaz de produzir alimentos suficientes para todos e não defendem a sujeição moral como solução para conter o aumento populacional.

A Teoria Neomalthusiana propõe o controle da natalidade por meio de métodos não-naturais (esterilização, pílula anticoncep-

cional) e considera o crescimento populacional acentuado. Os ecomalthusianos avaliam a pressão sobre os meios de subsistência.

7) Ele propunha a sujeição moral (controle espontâneo da população), abstinência sexual, controle do número de filhos

8) Malthus acreditava que as barreiras naturais que impedem o crescimento da população animal atuavam igualmente sobre as populações humanas; a miséria é necessária, os males necessários.

9) Reduziu a taxa de natalidade e aumento da expectativa de vida.

10) Propunha a sujeição moral.

**MÓDULO 5
ESTRUTURA ETÁRIA E
SEXUAL DA POPULAÇÃO**

- 1) A pirâmide etária mudou, reduziu a base e ampliou o corpo e o topo com mais idosos.
- 2) transição demográfica; maior expectativa de vida.
- 3) Aumentou a expectativa de vida em todas as regiões brasileiras.
- 4) A taxa de analfabetismo é um importante indicador para medir qualidade de vida.
- 5) A Região Nordeste no setor agrário e Sudeste em outros setores informais, lícitos e ilícitos.
- 6) idosos (senis)
- 7) A pirâmide etária de um país rico pode ter a estrutura idosa com menor porcentagem na base e ampliação do corpo (adultos) e topo (idosos), já a pirâmide do país pobre pode refletir uma estrutura jovem com base larga e corpo e topo estreitos.

**MÓDULO 6
ESTRUTURA DA POPULAÇÃO POR
ATIVIDADE ECONÔMICA E A PEA**

- 1) ativa.
- 2) A distribuição de renda é irregular, concentrando-se em mãos dos 20% mais ricos o que reflete a maioria pobre da população brasileira.
- 3) Primário, secundário e terciário.
- 4) Ela é gerada pela hipertrofia do setor serviços que não absorve toda a população trabalhadora criando excedente qualificado e não qualificado
- 5) A Região Nordeste no setor agrário e Sudeste em outros setores
- 6) Com predomínio de jovens.
- 7) Idosos ou senis.
- 8) A sua configuração é diferente, o país rico tem estrutura madura.
- 9) D
- 10) População que atua em termos de mercado de trabalho nos setores econômicos.

MÓDULO 7

OS INDICADORES SOCIAIS – IDH

- 1) nascer.
- 2) IDH / renda / educação / saúde.
- 3) Depende do nível educacional, das condições de higiene, saúde, saneamento básico, distribuição de renda.
- 4) A visão característica é válida para situações excepcionais considerando-se a estabilidade política etc.
- 5) **IDH muito elevado:** Noruega, Austrália, Alemanha, Irlanda. **Elevado:** Brasil, Chile, Argentina, Cuba. **Médio:** China, Paraguai, Bolívia, África do Sul, Índia. **Baixo:** Costa do Marfim, Etiópia, Serra Leoa, Afeganistão.
- 6) Trata-se do Índice de Pobreza Humana, que leva em conta a porcentagem de vida da população que tem expectativa de vida inferior a 60 anos, analfabetos funcionais e desempregados há mais de 12 meses.
- 7) D
- 8) Ela expressa a desigualdade social representada pelo IPH (Índice de pobreza humana).
- 9) A população mundial está envelhecendo, com exceção do Continente africano onde os números são menores.
- 10) Pelo exagerado protecionismo.
- 11) Moradia, alimentação, saneamento básico, saúde, lazer e renda.
- 12) D

MÓDULO 8

MOVIMENTOS MIGRATÓRIOS E AS IMIGRAÇÕES

- 1) Emigrar: sair do seu país de origem.
Imigrar: entrar em outro país que não o seu de origem.
- 2) Era uma lei que restringia a entrada de imigrantes no país. Segundo essa lei, só poderiam entrar 2% de cada grupo de imigrantes que já haviam entrado nos últimos 50 anos. Exceto os portugueses.
- 3) A Primeira e Segunda Guerras Mundiais, e o regime militar 64/65 marcaram momentos de redução do contingente imigratório. O período de maior entrada coincide com a fase de expansão da cultura do café.
- 4) Portugueses
- 5) – Concorrência com outros países de clima temperado (EUA, Canadá, Argentina, Uruguai).
– Desinteresse dos países emigratórios.
– Má imagem das áreas tropicais na Europa.
– Falta de medidas que apoiassem o imigrante.

– As Guerras Mundiais (período entre-guerras), nos casos I e II.

- 6) Para o Sudeste, foi a necessidade de mão-de-obra para a cafeicultura e, posteriormente, para a indústria. Para o Sul, foi o incentivo do governo português à ocupação dessa área do país por imigrantes que formaram colônias de povoamento, desenvolvendo a agricultura em pequenas propriedades e a policultura nos Vales fluviais (Itajaí) e áreas Serranas (RS) e na Campanha gaúcha e pecuária em grandes propriedades.

MÓDULO 9

OS PRINCIPAIS GRUPOS DE IMIGRANTES

- 1) Portugueses (31,7%)
Italianos (30,3%)
Espanhóis (12,5%)
Alemães (4,6%)
Japoneses (3,6%)
Outros (17,3%) } do total
- 2) Entre 1887 – 1914 – SP – expansão da cafeicultura (assalariados nas fazendas de café), mais tarde mão-de-obra para a indústria.
- 3) SP – Capital (Liberdade).
SP – (Grande SP) – Suzano, Poá, Cotia, Moji das Cruzes, Vargem Grande Paulista.
Interior do Estado: Bastos, Marília, Tupã etc.
Norte do Paraná, Mato Grosso do Sul (Dourados), Goiás (Ceres).
Tomé-Açu (PA) – Região Bragantina, Vale Médio do Rio Amazonas (Manaus).
Atividades principais: hortifrutigranjeiros, agricultura de modo geral, comércio e indústrias.
- 4) a) eslavos – extração madeireira.
b) italianos – cultivo de uva, policultura, área carbonífera.
c) alemães – pecuária leiteira, policultura, indústrias.
d) alemães – indústria de calçados e artigos de couro.
e) japoneses – cultura de chá e banana.
- 5) Quistos raciais e culturais.
- 6) Norte do Paraná (Curitiba e Ponta Grossa).
- 7) Sul.
- 8) 1887 à 1914.
- 9) urbanas; comércio.
- 10) Japoneses; Bastos; Tupã.
- 11) O texto descreve o grande processo de imigração italiana para o Brasil, caracterizando a situação dos dois países no final do século XIX: a Itália em crise e o Brasil vivendo a expansão cafeeira. A crise italiana acentuou-se após a Unificação, atingindo principalmente os camponeses, que possuíam como alternativa a emigração. A expansão da lavoura no Brasil necessitava de mão-de-obra, principalmente após a abolição da escravidão (1888).

Resposta: C

MÓDULO 10

MOVIMENTOS MIGRATÓRIOS INTERNOS

- 1) êxodo rural.
- 2) Pressão no mercado-de-trabalho, favelização, marginalidade, crescimento caótico da cidade.
- 3) Migrações pendulares
- 4) I – Migração Pendular
II – Transunância
III – Êxodo rural
- 5) 1 – NE – CO – Mineração
2 – NE – SE – Mineração
3 – NE – Amazônia – borracha
4 – NE – SE / N do PR – café

MÓDULO 11

O PROCESSO DE URBANIZAÇÃO

- 1) Disperso – espaçamento entre as habitações podendo ser ordenado com eixo de orientação (rio, ferrovia), desordenado e aglomerado (nucleado, povoado e colônia)
- 2) Cabo-Frio (RJ). Fortaleza (CE). Guarapari (ES) e Londrina (PR)
- 3) São espaços providos de infra-estrutura planejada, monitoramento, segurança. Ex.: Alphaville, Aldeia da Serra, Forest Hill, Tamboré.
- 4) históricas.
- 5) Vitória(ES), Santos(SP), Rio Grande(RS)
Poços de Caldas, São Lourenço, Caxambu, Ouro Preto(MG), Parati(MG), Mariana(MG)
- 6) Organizada com uma grande infra-estrutura em serviços, comunicação, informatização, ampla rede de relações. Sistemas de cidades distribuídas numa região, complexo sistema de circulação.
- 7) O gabarito oficial indica a alternativa c, embora esta seja discutível: com efeito, parece forçado imaginar que JK tenha projetado Brasília para deixar na sombra aspectos menos bem-sucedidos de sua administração; tal interpretação implicaria admitir que Juscelino reconhecia, antecipadamente, a existência de falhas em seu Plano de Metas. Por outro lado, a alternativa a, tal como foi formulada, merece alguma atenção, pois Brasília produziu um impacto cultural modernizador; ademais, segundo muitos analistas, a transferência da sede do governo para o Planalto Central visava reduzir as pressões, de origens variadas, que ela sofria no Rio de Janeiro.

Resposta: C

MÓDULO 12

HIERARQUIA URBANA

- 1) Bem hierarquizada, com todas as categorias de cidades: metrópole global, racional, regional, capital regional, centro regional, centro sub-regional.

2) Conjunto de cidades interligadas e interdependentes entre si espacialmente constituindo uma área metropolitana. Ex. Grande SP

3) é a junção espacial de duas ou mais metrópoles. Ex.: Tóquio, Boswash, Chippts, San San (EUA)

4) Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba, Porto Alegre.

5) Favelização; crescimento desordenado da cidade; desemprego, subemprego; marginalidade; prostituição etc

6) Cidade global – com importância e influência nacional e internacional Ex.: SP, RJ • Megacidade é aquela que apresenta mais de 10 milhões de habitantes

Ex.: Calcutá, Cidade do México.

7) b

8) Brasília é uma metrópole com amplo raio de influência constituindo a RIDE (Região Integrada do Desenvolvimento do Entorno) que envolve até o triângulo mineiro e o Estado de Goiás.

9) Êxodo rural, processo de industrialização, más condições de vida no campo, concentração fundiária, atração exercida pela cidade.

10) O princípio arquitetônico das obras retratadas é a monumentalidade, inerente a construções voltadas para a exaltação do poder, seja ele religioso ou político.

Resposta: D

MÓDULO 13

AS NOVAS TENDÊNCIAS URBANAS

1) São Paulo, sendo que o crescimento médio anual da população de favelas, em relação à população total, aumentou no período observado com a maior concentração junto às grandes capitais brasileiras. Um grave problema urbano está refletido no gráfico que apresenta a distribuição dos domicílios no município de São Paulo. A porcentagem das favelas, cortiços e loteamentos irregulares é alta, o que denota a especulação imobiliária e a baixa renda que não permite acesso às moradias regulares.

2) São áreas desprezadas: margens de córregos, áreas sujeitas às enchentes, encostas acentuadas sob risco de desmoronamento e áreas de riscos ambientais.

3) A segregação espacial refere-se à ocupação de terrenos ainda não valorizados pela especulação imobiliária por habitações irregulares, o que constitui, segundo a autora Regina Araújo, a “cidade ilegal”.

4) O poema e a charge expressam a problemática do paradoxo existente entre a obrigação do Estado de garantir a qualidade de vida satisfatória aos cidadãos – o que é um dever – e o direito destes de desfrutarem melhores condições de renda e moradia, que são problemas discutidos em seminários, simpósios, comissões e congressos, mas sem

uma efetiva solução.

5) A população de baixa renda que habita a “cidade ilegal” em loteamentos clandestinos e favelas. São áreas degradadas pela ausência de infra-estrutura adequada para oferecer condições aos seus habitantes, o que compromete a energia, fornecimento de água, transportes, coleta de lixo, saneamento básico e, na maioria das vezes, também compromete o ambiente com esgotos a céu aberto e a formação de lixões (vazadouros a céu aberto).

6) As diferenças sócioeconômicas entre os habitantes de uma cidade tem provocado a formação de verdadeiros enclaves fortificados, que intensificam o processo de segregação espacial e ampliando-se o isolamento territorial dentro da própria cidade.

Resposta: B

MÓDULO 14

A ATIVIDADE ECONÔMICA AGRÍCOLA

1) • terra roxa – decomposição de basalto.
• massapê – decomposição de gnaisse + calcário.
• solo de várzea – sedimentos fluviais.

2) Provoca:

• erosão (desgaste)
• esgotamento (cansaço do solo)
• lixiviação (ação de enxurradas)
• laterização (formação de uma crosta ferruginosa)

3) Através de uma adubação adequada, irrigação, técnicas adequadas de plantio, seleção de sementes e espécies, combate à erosão.

4) arroz IV café I cana-de-açúcar II; feijão III

5) 1 – Equatorial □ mandioca, arroz, juta, pimenta-do-reino.

2 – Tropical de Altitude □ café, laranja, soja.

3 – Tropical □ milho, algodão, cana, cacau.

4 – Subtropical □ maçã, soja, uva, café, algodão.

5 – Tropical Semi-árido □ algodão, sisal, feijão, milho.

6) O texto refere-se à indústria da seca comum no Nordeste, onde o dinheiro público, destinado aos problemas da seca, é desviado para outros projetos.

Resposta: C

7) A maior utilização da água doce ocorre na irrigação da agricultura, como está descrito no texto.

Resposta: B

MÓDULO 15

PRINCIPAIS PROBLEMAS DA ATIVIDADE AGRÍCOLA

1) Erosão, desgaste com formação de voçorocas e até laterização.

2) D

3) Subaproveitamento de terra, injustiça social, com a má distribuição.

4) A monocultura realizada em latifúndios para exportação

5) A grande extensão territorial do país dificulta o comércio e as longas distâncias para os produtos perecíveis, além da dificuldade em armazenar de forma adequada esses produtos.

6) É uma maneira alternativa para vencer as distâncias e a ausência de um fluxo de transporte único adequado ao escoamento de produtos no sentido de reduzir os custos.

7) As maiores críticas estão no desgaste do solo, prioriza-se a cana e negligenciam-se outras culturas como as de subsistência.

8) As florestas tropicais do Brasil, da África e da Indonésia são as que sofrem maior desmatamento e, portanto, a maior destruição da biodiversidade.

Resposta: D

9) Por ser uma destacada área de plantação de cana e produção de biocombustível, o etanol.

MÓDULO 16

ESTRUTURA FUNDIÁRIA

1) distribuição e organização das propriedades por categorias de tamanho.

2) propriedade padrão definida pelo INCRA com tamanho suficiente para abastecer 4 pessoas adultas.

3) Latifúndio por dimensão – imóvel com área superior a 600 vezes o módulo rural

Latifúndio por exploração – imóvel cuja dimensão não exceda a área máxima admitida para empresa rural.

4) a

5) Minifúndio.

6) Minifúndios/latifúndios

7) Módulo rural; módulo rural; menor

8) Embrapa; produtividade

9) Área ocupada pelos estabelecimentos

MÓDULO 17

GLOBALIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA

1) b

2) Soja, trigo, feijão, algodão, fruticultura

3) parceria

4) trigo

5) laranja

6) cacau – em Ilhéus e Itabuna

7) Um dos problemas na transposição do rio São Francisco é a vazão reduzida do rio.

Resposta: C

MÓDULO 18

SISTEMAS AGRÁRIOS DE PRODUÇÃO

1) De acordo com o autor Manoel Castells e a análise do geógrafo Milton Santos, a circulação tem um papel fundamental na produção.

2) Certo, não basta produzir, é preciso

transformar a produção em fluxo e quem realiza essa tarefa é quem comanda a economia.

3) Possuir a terra não é uma solução para o produtor, ele precisa estar bem inserido no modo de produção rural.

4) **Intensivo:** agricultura voltada para o comércio, uso permanente do solo, rotação de culturas.

extensivo: agricultura destinada à subsistência, para o mercado interno, com sistema de parceria (meiação), técnicas arcaicas de plantio.

MÓDULO 19

PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS

1) Tem sido ampliada, embora o Brasil ainda importe. No Sul do país e nos Estados do Centro-Oeste, com ênfase em Mato Grosso a produção tem se destacado.

2) Minas Gerais

3) Nos Estados do Sul: RS, SC e PR.

4) No Vale do Ribeira (Iguape, Registro, Pariquearaçu).

5) pioneiras; principalmente da soja

6) juta, pimenta-do-reino, malva e arroz.

7) a homogeneização da lavoura priorizando a cana destinada à produção de açúcar e álcool, reduz os cultivos de subsistência.

8) Cacau: Sul da Bahia

Açaí e Cupuaçu: nos Estados Amazônicos

Sisal: nas regiões Norte e Nordeste

MÓDULO 20

OUTROS PRODUTOS AGRÍCOLAS

1) Reflorestamento, forma de reprodução de espécies vegetais, geralmente plantadas de forma homogênea (pinus, eucaliptus)

2) frutas

3) China; algodão

4) A tecnologia moderna aplicada na fruticultura tem dado resultados positivos principalmente para a exportação são exemplos desse sucesso a uva (vinho), melão, manga, melancia.

5) arroz.

6) Cana - SP, PR, MG

Soja - MT, PR, GO

Milho - PR, MG, MT

Mandioca - PA, BA, PR

Laranja - SP, BA, SE

Café - MG, ES, SP

Uva - RS, SP, PE

Cacau - BA, PA, RO

Maçã - SC, RS, PR

7) cana-de-açúcar

8) Soja

9) Terra roxa - café

Massapé - cana-de-açúcar

Terra poenta - feijão milho

Várzea - arroz

10) Vassoura de bruxa ou podridão parda

11) B

MÓDULO 21

ATIVIDADE PECUÁRIA

1) O Brasil é o maior exportador mundial.

2) O Centro-Oeste, como o rebanho mais numeroso. O Sul e Sudeste destacam-se pela qualidade

3) PR, SC e MG

4) São João da Boa Vista(SP), Araras(SP), Araraquara(SP), Poços de Caldas(MG), Vale do Itajaí(SC)

5) Vale do Paraíba paulista e fluminense, Sul de Minas Gerais, Vale do Paranaíba(GO), Vale do Itajaí(SC)

6) Febre aftosa

MÓDULO 22

PRINCIPAIS REBANHOS

1) 1) intensiva 2) intensiva

3) extensiva 4) extensiva

5) extensiva 6) extensiva

7) extensiva

2) a) laticínios

b) frigoríficos

c) frigoríficos

d) para corte

3) a) Vale do Paraíba e interior de SP

b) Triângulo Mineiro e Noroeste do Estado de São Paulo

4) ovinos; Rio Grande do Sul.

5) É uma forma de criação semi confinada, na qual o animal fica parcialmente estabulado.

6) búfalos

7) caprinos

8) Sul (PR, SC, RS)

9) direto

10) Gado de corte; gado leiteiro

11) O animal brasileiro é criado de forma extensiva ou semi-intensiva, em pastos naturais ou plantados, considerados de boa qualidade e comercializado a bons preços.

12) Austrália, Nova Zelândia, Índia, Argentina, Uruguai e EUA.

13) Ração balanceada, pastos selecionados, bons cuidados zootécnicos e veterinários, ordenha mecânica, seleção de raças.

14) No Sertão do Nordeste a pecuária extensiva de corte com o gado mestiço considerado de menor qualidade, ao contrário, da Campanha Gaúcha que prima pela qualidade do rebanho, seleção

de raças, extensiva e semi-intensiva para corte destinado aos frigoríficos.

15) Região Centro-Oeste: MS/GO

Região Sudeste: SP/MG

MÓDULO 23

OS AGRONEGÓCIOS E OS AGRICLUSTERS

1) O aproveitamento do semi-árido com investimentos destinados à mecanização, técnicas de irrigação, entre outras, foi bastante lucrativo para os investidores.

2) A mecanização maior gerou desemprego no campo, ampliando o número de bóias-frias, os volantes.

3) A soja tem movimentado os agronegócios no cerrado.

4) Têm sido implementadas novas culturas, soja, arroz, milho, trigo.

5) A produção industrial depende em grande parte dos produtos oriundos do meio rural.

6) A biotecnologia é um dos aspectos da modernização da produção rural, uma revolução dos agronegócios pelas pesquisas.

7) Rio Verde(GO)

Catalão(GO)

Dourados(MS)

Ceres(GO)

8) Vender produto a preço desleal comprometendo os concorrentes

9) Ter um plano de gestão que organize a cadeia produtiva

10) O animal bovino do Brasil é criado de forma mais sadia – o boi verde – com pastos naturais ou plantados e o seu custo é menor.

11) Os impactos de um aquecimento incontrolado não se distribuem de forma equitativa e afetam em primeiro os povos mais carentes, uma vez que habitam regiões de temperatura mais elevada, em média e são na sua maioria muito dependentes da agricultura. Assim, rendas muito baixas terão maiores quedas devido aos impactos ambientais e poderão gerar, além de problemas na produção agrícola, efeitos nocivos à saúde. A prosperidade global poderia ser afetada pelo aquecimento.

12) **Fatores favoráveis:** Extensão territorial, clima, solos, e os desfavoráveis: precariedade da infraestrutura, falta de política agrícola, estrutura fundiária arcaica, conflitos pela posse da terra e problemas com o solo

13) Sim, tanto uma atividade quanto a outra estão atreladas e tal prognóstico só afetaria de forma negativa os agronegócios em decorrência disso haveria queda na Balança Comercial.

MÓDULO 24
A QUESTÃO DOS SUBSÍDIOS
AGRÍCOLAS E A OMC

- 1) Soja, laranja, algodão, carne bovina, etanol.
- 2) O texto se refere aos subsídios elevados que são propostos pelos países ricos e que prejudicam os países emergentes.
- 3) A produção do etanol a partir do uso da cana, gera erosão do solo, problemas ambientais relativos às queimadas
- 4) O principal objetivo é conseguir uma

reforma no comércio mundial em termos agrícolas reduzindo subsídios à produção nos EUA e tarifas de importação na UE os países são: Brasil, Índia, México, Egito, China e África do Sul.

- 5) Brasil, Índia, Rússia, China, África do Sul, Argentina e Coreia do Sul, entre outros.
- 6) Não, países ricos como Alemanha, Austrália, Canadá, Reino Unido, Estados Unidos e União Europeia também foram convidados para as reuniões bem como

Holanda, Espanha e Rep. Tcheca. Desde janeiro de 2009, a Espanha vem se empenhando em fazer parte do grupo.

- 7) Desenvolvidos e emergentes.
- 8) A oferta estaria vinculada à administração dos recursos naturais, o tipo de energia utilizada, enfim os possíveis usos de recursos e os impactos decorrentes desse uso. A demanda é representada pelos bilhões de consumidores do planeta, notadamente a parte excluída ou pobre que é maioria.

